



DIAGNOSTICO SOCIO ECONOMICO

Reunião 2: 09/09/2020

Temas:

Setor Publico

Setores Econômicos: Agricultura, Comercio, Industria e Serviços

SETOR PÚBLICO

Profissionalização da Gestão Pública

A consolidação de planos de governos, deverá ser coerente com as propostas estratégicas do Rio Pardo 2050, e também baseados na realidade orçamentária e na capacidade do Município de realizar investimentos, além de considerar a variável tempo para que as ações elencadas no plano de fato saiam do papel.

Estabelecer um sistema de acompanhamento e avaliação de resultados, e avaliação continuada de Plano de governo

Promover a reestruturação administrativa para implantar a gestão por resultados;

Promover a melhoria e a inovação da gestão do município,

Promover o investimento em recursos da tecnologia da informação, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e à maior segurança e confiabilidade dos dados e informações do setor público.

Criação de Sistema de Controle do Fluxo e Operacionalização de Recursos Orçamentários de Programas e Projetos do Setor Público

Promover estudos e elaboração de propostas de novas soluções para os processos de compras governamentais e sua gestão, que propiciem celeridade, eficácia e eficiência, sem perda da Isonomia e segurança.

Promover o fortalecimento da função planejamento integrado entre todas as secretarias e serviços de modo à termos o atendimento e cumprimento do Plano de governo no prazo e qualidade estabelecidos;

Elaborar e implantar propostas de aprimoramento da gestão orçamentária

Efetuar o acompanhamento d o gasto público, garantindo transparência, eficiência e qualidade na questão orçamentaria, despesas e prestação de contas.

Implantar métodos e instrumentos gerenciais que auxiliem o serviço público municipal a prestar serviços de forma mais ágil e de maior qualidade, à população e às empresas.

Integrar políticas públicas para reduzir a dispersão de esforços e ampliar a efetividade das metas;

Padronizar, simplificar e dar celeridade aos processos e atos administrativos;

Elevar receitas e reduzir despesas, racionalizando os gastos e redução do desperdício.



Melhorar a qualidade dos serviços públicos disponibilizados aos cidadãos e ao setor produtivo;

Aprimorar a eficiência e a qualidade do gasto público no curto e longo prazo atendendo os pressupostos de qualidade de resultados no menor custo.

Contribuir para a realização dos investimentos públicos que visem acelerar a competitividade local e regional para ações de desenvolvimento econômico.

Criação das leis para operação da gestão pública para Rio Pardo 2050;

Promover estudos e proposições para dotar a Administração Pública de novos estatutos jurídico-institucionais que favoreçam a maior agilidade e qualidade da ação governamental, assim como a sua segurança jurídica.

Buscar novos modelos jurídico-institucionais de atuação da administração pública;

Buscar novos modelos de gestão por resultados que permitam a ampliação das autonomias administrativas dos órgãos e entidades públicos.

SETORES ECONOMICOS – AGRICULTURA

- Criar o Núcleo de empreendedores e formação de sucessores da Agricultura familiar
- Criar o Núcleo das Mulheres Empreendedoras do Agro
- Criar o Núcleo dos Jovens Sucessores e Empresários do Agro
- Criar o Núcleo de Formação Técnica e empreendedora para o Agro em parceria com SENAR, SEBRAE e Universidades
- Transformar a Fundação de Pesquisa e Difusão de tecnologia Agrícola de São José do Rio Pardo em um centro de operação e Desenvolvimento da agricultura local gerando pesquisas, novos empreendimentos, novos negócios e atuando como um centro gerador de negócios, renda e resultados para a agricultura regional. Esta transformação pode acontecer através de parceria com Universidades Federais, Estaduais e privadas, Centro Paula Souza, Embrapa, e empresas e investidores privados.
- Buscar assessoria com instituições ou empresas especialistas que apontem culturas mais adequadas, considerando demandas de mercado, as condições climáticas, tipo de solo, topografia, estrutura fundiária, os avanços tecnológicos, as culturas produzidas no município e em municípios vizinhos, criando possibilidades de composição com outros agricultores para investimento em culturas mais rentáveis e de maior valor agregado.
- Buscar junto às universidades apoio para o aperfeiçoamento do manejo, para avanços e inovações na produção, incluindo maquinários e capacitação de recursos humanos.
- Identificar os pequenos produtores e estimular a capacitação para melhoria da gestão, da tecnologia, qualidade do produto e a forma de comercializar.
- Estimular a criação de selo de qualidade e de origem para produtos locais como, por exemplo, em pequenas usinas de beneficiamento de leite, produção de animais, hortaliças e frutas,



produtos orgânicos e laticínios, fazendo uso de empresas e negócios que viabilizem a sua comercialização com qualidade e preço competitivo.

- Estimular a busca de parcerias para investimento em tecnologia e inovação visando à geração de novos produtos.
- Estruturar e estimular o turismo rural
- Criar condições estruturais para que o agricultor tenha estradas rurais em condições de uso, conectividade para uso de internet e, portanto, se comunicar com o mundo do agro, energia suficiente para moradia, e equipamentos
- Desenvolver novas possibilidades de produção agrícola em parceria com produtores rurais que já estejam no mercado e buscam reforço na produção como é o caso do plantio de oliveira, limão siciliano, uva e outros.
- Criar condições de habitabilidade nas propriedades rurais no que se refere á saneamento básico, captação de água, fossa e ecopontos.
- Estimular cada vez mais compras públicas da produção agrícola.
- Apoiar que estabelecimentos comerciais locais valorizem a produção local
- Criar eventos de integração entre a cidade e o campo.
- Garantir atendimento medico em local destinado á população rural
- Incluir no currículo escolar das escolas a questão do campo, sua importância e valorização.

SETORES ECONOMICOS – COMERCIO

- Apoiar e estimular a Associação Comercial na profissionalização do comerciante, objetivando o crescimento e fortalecimento do comercio local como comercio regional.
- Envolver os Sindicatos dos empregados do comercio e patronal na produção e criação de um grande plano de crescimento e fortalecimento do comercio local.
- Estimular a criação do Núcleo de Economia Criativa com as áreas integradas voltadas para o Comercio, Serviços, Turismo, Cultura e gastronomia.
- Cadastrar e inventariar todos os artesões locais e estimular o desenvolvimento e produção de um artesanato cada vez mais com aspectos de design e moderno, com vistas a viabilizar economicamente a atividade do artesão.
- Fomentar a criação de uma Escola de Designer para o artesanato local
- Desenvolver atividades profissionalizantes que forneçam conhecimento necessário para que o comerciante tenha segurança para a qualificação do seu comercio seja no produto a ser oferecido, na apresentação da loja ou na qualidade do atendimento.
- Desenvolver ações de formação e qualificação dos lojistas para utilizar ferramentas de gestão informatizadas e inclusive para abordagem do mercado local e regional utilizando o e-commerce.



- Criar em conjunto com comerciantes, prestadores de serviços, artesãos, Associação comercial, sindicatos um amplo projeto para crescimento e desenvolvimento do comercio regional estabelecendo ações integradas e inovadoras e abrindo aos sábados também como estratégia para gerar consumidores .

SETORES ECONOMICOS – COMÉRCIO

- Estruturar o futuro Distrito industrial entre as rodovias já estabelecido no Plano Diretor para atender a demanda de terrenos para empresas do município e fora dela
- Implantar o Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda na Agencia de Desenvolvimento Rio Pardo 2050, com planejamento de ações até 2050. Ações estas de curto, médio e longo prazos, embasadas no estímulo ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico e captação de novas empresas.
- Desenvolver um amplo estudo das cadeias produtivas que poderiam ser desenvolvidas considerando as Industrias já existentes
- Reformular e atualizar a lei de incentivo municipal existente para atender a demanda de um novo momento de expansão industrial e com possibilidades de atendimento ao maior número possível de empresários.
- Estimular o crescimento das indústrias locais através de fomento e incentivo à inovação, instalação de novas empresas, incubadoras de negócios e startups, além de um centro de tecnologia e inovação que atenda todas as demandas dos setores econômicos locais.
- Estimular as universidades da região a trabalharem em parceria com empresas locais e demais empresas que se instalarem no Distrito Industrial, gerando, assim, mão de obra especializada, projetos de pesquisa e futuros negócios para a cidade.
- Incentivar que universitários estagiem no município envolvendo os mesmos no crescimento econômico do município e geração de oportunidades
- Garantir aos jovens do segundo grau formação técnica e tecnológica
- Buscar parcerias com Faculdades e ou Universidades para implantação de Cursos Superiores a Distância;
- Instituto Federal- IF
 - Avaliar junto ao Instituto Federal a possibilidade de instalação de salas de aula no município para atender a formação técnica da juventude local.
- Senai – Serviço Nacional da Indústria
 - Estimular que a Escola Senai, atenda intensivamente as Indústrias locais e a serem captadas na formação de mão de obra local.



-Compatibilizar o Plano de crescimento da Industria do setor Industrial e tecnológico com os programas atuais e futuros de formação de pessoas.

-Estimular e fomentar o Programa jovem aprendiz

-Senac – Serviço Nacional do Comércio

- Estimular a Escola Senac no futuro próximo para atender as demandas de formação e qualificação de jovens e nas ações de desenvolvimento e formação de cidadania de jovens e adultos.

- Estimular o Senac no atendimento de necessidades de programas de formação nas áreas de trabalho ligadas aos polos de Cultura, Turismo e Gastronomia e atividades do Comercio.

-Implantar em parceria com o Senac um amplo programa de Economia Criativa para atender o Polo d Comercio, Serviços, Turismo, cultura e gastronomia.

Sebrae

- Ter no Sebrae o grande parceiro para as ações de desenvolvimento Econômico e empreendedorismo dos setores econômicos visando a pequena empresa.

-Apoiar o Sebrae na implantação de Educação empreendedora nas escolas públicas e privadas.

-Universidades

- Estabelecer convênios e troca de conhecimentos entre as universidades, instituições, e poder econômico de modo a aproveitar os estudos e projetos desenvolvidos nas Universidades locais e da região para o fomento das ações de Desenvolvimento Econômico dos Setores Econômicos (Agricultura, Comercio, Industria, Serviços e Turismo).

SETORES ECONOMICOS – SERVIÇOS

- Cadastrar e inventariar todos os prestadores de serviços com objetivo de entender suas demandas e ofertar soluções.

- Integrar todas as ações desenvolvidas para o setor do Comercio com as empresas prestadoras de serviços (Hotéis, pousadas, serviços médicos, clínicas medicas e odontológicas, clinicas de estética, comércios de atendimento ao turista, artesãos, propriedades rurais que trabalhem com o turismo e outros0) no sentido de criar sinergia e geração de emprego e renda